

Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO)

Comunicado, 15 de dezembro de 2022



A Comissão Permanente Inter-Anglicana para a Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO) se reuniu no Cairo, Egito, para sua reunião anual de 8 a 14 de dezembro, acolhida pela Província Episcopal/Anglicana de Alexandria. A Comissão é grata ao Revmo. Dr. Samy Shehata, Arcebispo de Alexandria, e sua equipe pela calorosa hospitalidade e pela oportunidade de conhecer o trabalho e o testemunho dessa província recém-criada e em rápido desenvolvimento, espalhada por 10 nações. A Comissão participou de liturgias diárias na Catedral de Todos os Santos e se juntou à congregação da catedral no domingo, 10 de dezembro.

O mandato da IASCUFO abrange uma ampla gama de responsabilidades:

- Promover o aprofundamento da comunhão entre as Igrejas da Comunhão Anglicana e entre essas Igrejas e as outras Igrejas e tradições do mundo cristão;
- Aconselhar as Províncias e os Instrumentos de Comunhão sobre todas as questões de engajamento ecumênico, propostas de acordos ecumênicos nacionais, regionais ou internacionais ou esquemas de cooperação e unidade, bem como questões relativas à Fé e Ordem dentro da Família Anglicana;
- Analisar os desenvolvimentos nas áreas de Unidade, Fé e Ordem na Comunhão Anglicana e entre os parceiros ecumênicos, e aconselhar as Igrejas da Comunhão Anglicana ou os Instrumentos de Comunhão sobre eles, com a intenção de

- promover o entendimento comum, a consistência e a convergência tanto nos assuntos da Comunhão Anglicana quanto no engajamento ecumênico;
- Auxiliar qualquer província na avaliação de novas propostas nas áreas de Unidade, Fé e Ordem, conforme solicitado.

A Comissão iniciou sua reunião com um breve estudo de Efésios 4:1-16, que ajudou a focar o trabalho da semana. Deus sustenta a unidade da Igreja como uma dádiva no único corpo de seu Filho. Ao mesmo tempo, Deus chama a Igreja para uma unidade mais profunda "com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando uns aos outros em amor, fazendo todo o esforço para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz" (vv. 2-3). Em ambos os casos, a diversidade de ministérios na Igreja equipa os santos e santas e edifica o corpo, "até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade" (v. 13). "Falando a verdade em amor", portanto, "devemos crescer em todos os sentidos naquele que é a cabeça, em Cristo" (v. 15).

O foco principal da Comissão nessa reunião foi a exploração teológica da "estrutura e tomada de decisões para ajudar a abordar nossas diferenças na Comunhão Anglicana", conforme solicitado pela 18ª reunião do Conselho Consultivo Anglicano (CCA) em fevereiro de 2023 (CCA-18, Resolução 3a). O CCA-18 também solicitou, na mesma resolução, que "quaisquer propostas da IASCUFO que possam afetar a constituição do CCA... sejam trazidas para discussão completa no CCA-19". Um grupo de trabalho da Comissão apresentou uma revisão da história da Fé e Ordem Anglicanas à luz do rápido desenvolvimento e expansão da Comunhão, dos desacordos e divisões contemporâneos e de nossos compromissos teológicos, ecumênicos e eclesiológicos de longa data. Durante o último meio século, o CCA e a Reunião dos Primazes buscaram, juntamente com a Conferência de Lambeth e o Arcebispo de Cantuária, aproveitar as energias da família anglicana em expansão e cada vez mais diversificada e possibilitar a autonomia e a interdependência das igrejas-membro. Todos esses quatro Instrumentos de Comunhão também pediram, em vários momentos, reforma e desenvolvimento estrutural contínuos a fim de preservar a identidade anglicana, abordar as divergências anglicanas e rearticular o compromisso anglicano com a plena unidade visível da Igreja. Sob essa luz, a IASCUFO revisitou o marco, a resolução imaginativa da Conferência de Lambeth de 1930 (res. 49), que estabeleceu "a natureza e o status da Comunhão Anglicana" naquele momento, no que viria a ser os últimos anos do Império Britânico. Passados quase 100 anos, a IASCUFO acredita que a Comunhão será bem servida por uma descrição atualizada e igualmente imaginativa de seu status, tanto para dar conta da natureza e das estruturas atuais da Comunhão quanto para acomodar as necessidades de todas as igrejas-membro, dentro de uma visão fiel para o futuro. A Comissão concluirá seu relatório, juntamente com um conjunto de propostas, antes da Reunião dos Primazes em Roma, em abril de 2024.

A Comissão também conduziu sua revisão anual de todos os relacionamentos e compromissos ecumênicos da Comunhão Anglicana, abrangendo diálogos com as igrejas Católica Romana, Ortodoxa e Ortodoxa Oriental, o Conselho Metodista Mundial e a Fraternidade Pentecostal Mundial; trabalho missiológico cooperativo por meio de pares

de bispos anglicanos e católicos romanos na iniciativa IARCCUM (cuja segunda peregrinação está planejada para 24 pares de bispos em janeiro de 2024, de Roma a Cantuária), e também com a Federação Luterana Mundial (ALICUM) num esquema parecido de dupla de lideranças juntas; e o trabalho multilateral do Conselho Mundial de Igrejas, do Fórum Cristão Global e do Comitê Diretor da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação (JDDJ). A Comissão estudou cuidadosamente o último texto acordado da Comissão Internacional para o Diálogo Teológico Anglicano-Ortodoxo (ICAOTD), intitulado Doação de Órgãos: Um presente de esperar e enviará comentários à equipe de diálogo.

A Comissão analisou o trabalho da Comissão para a Educação Teológica na Comunhão Anglicana (CTEAC), da Consulta Litúrgica Anglicana Internacional (IALC) e da Rede de Consultores Jurídicos da Comunhão Anglicana (ACLAN); concordou que um membro da Comissão servirá como um "ponto focal" para fazer a ligação com o trabalho da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas; e discutiu várias iniciativas em andamento para marcar o 1700º aniversário do Concílio de Nicéia em 2025. A Comissão sugere que a Reunião dos Primazes em abril considere a possibilidade de uma celebração pan-anglicana do aniversário de Nicéia.

Como sempre, os membros da IASCUFO se alegram com o trabalho que foi confiado à Comissão a serviço da Comunhão Anglicana e como uma oferta ao corpo de Cristo mais amplo. Sua oração continua sendo para que o Senhor da colheita capacite todos os anglicanos a serem fiéis em sua missão e ministério, e dê o crescimento - trinta, sessenta e cem vezes - em seu devido tempo (Marcos 4.20; cf. 1 Cor 3.6). A próxima reunião presencial da IASCUFO ocorrerá em dezembro de 2024.

Presentes na reunião do Cairo:

Bispo Dr. Graham Tomlin, Presidente (Inglaterra)

Bispo Dr. Steven Abbarow (Malásia)

Dr. Joanildo Burity (Brasil)

Bispo Dr. Titus Chung (Cingapura)

Bispa Dra. Dalcy Badeli Dlamini (Eswatini)

Revda. Dra. Margret Kalaiselvi (Índia)

Rev. Dr. John Rogers (Barbados)

Sr. Carlos Romero (Chile)

Arcebispo Dr. Samy Shehata (Egito)

Revda. Dra. Katherine Sonderegger (Estados Unidos da América)

Bispo Eugene Sutton (Estados Unidos da América)

Bispo Dr. Richard Treloar (Austrália)

Rev. Dr. Andrew Atherstone, Consultor (Inglaterra)

Reverendo Dr. Nak-Hyon Joseph Joo, Consultor da IALC (Coreia do Sul)

Cônego Andrew Khoo, Consultor (Malásia)

Rev. Cônego Sammy Wainaina, Observador (Palácio de Lambeth)

Equipe do Escritório da Comunhão Anglicana:

Bispo Anthony Poggo, Secretário Geral

Dr. Paulo Ueti, Consultor

Reverendo Neil Vigers

Dr. Christopher Wells, Secretário

Presente on-line durante parte da reunião:

Reverendíssima Deã Dra. Sarah Rowland Jones (País de Gales)

Bispo Dr. Paul Korir (Quênia)

Bispo Joseph Royal (Canadá)

Rev. Canon Dr. Stephen Spencer (Escritório da Comunhão Anglicana)

Desculpas de:

Bispo Dr. Georges Titre Ande (Congo)

Bispo Dr. Joseph Galgalo (Quênia)

Revda. Jeanne Françoise Ndimubakunzi (Burundi)

Sr. Darren Oliver, Consultor (Inglaterra)